

## **Regras para a elaboração da tese de mestrado**

### Introdução

A dissertação final representa o culminar de um processo de aprendizagem durante o qual os mestrandos tiveram a oportunidade de actualizar conhecimentos numa área específica da Filosofia, mas também de experimentar a escrita académica nos trabalhos realizados para cada disciplina. Ao elaborar a sua tese de mestrado, os estudantes convocarão os conhecimentos adquiridos e terão em conta a experiência acumulada, nomeadamente nos aspectos formais de um trabalho académico, como sejam o estilo da escrita, a estruturação do texto, a bibliografia, as notas de rodapé, etc. O texto que se segue visa sistematizar as regras fundamentais que presidem à elaboração de uma tese de mestrado em Filosofia. No entanto, cada tese é um caso e não será possível antecipar aqui todas as dúvidas que surgirão aos candidatos durante o seu trabalho. Para dissipar essas dúvidas deverão os mestrandos recorrer ao apoio do seu orientador de tese.

### Língua

Normalmente, a tese deverá ser escrita em português. No entanto, outra língua poderá ser adoptada desde que a escolha tenha sentido em termos científicos e seja aceite pelo respectivo orientador. As citações deverão ser na língua em que a tese é escrita. Exceptuam-se os termos ou locuções que sói usar-se em outra língua (e.g., em latim).

### Apresentação

A tese deve ser processada em computador, em papel branco A4, e escrita em Times New Roman ou Arial, a 12 pontos. O espaçamento entre as linhas deve ser duplo, com excepção de tabelas, citações destacadas do texto, notas de rodapé e bibliografia. Nestes casos, deve usar-se o espaçamento simples. As margens devem ser de 2,5 cm em todos os lados da folha. As páginas devem ter numeração árabe a partir da primeira página da introdução. As páginas anteriores à introdução devem ter numeração romana.

### Estrutura

1. Página de rosto (de acordo com as regras gerais da Universidade do Minho);
2. Resumos, com um máximo de 250 palavras cada, em português e em inglês ou francês;
3. Dedicatória (opcional);
4. Agradecimentos (opcional);
5. Índice;
6. Lista de abreviaturas (opcional);
7. Corpo da tese;
8. Apêndices (opcional);
9. Glossário (opcional);
10. Bibliografia.

### Corpo da tese

O corpo da tese deve ter cerca de 35.000 palavras, ou 120 páginas. A tese deve ser dividida em capítulos (e partes, quando for caso disso) e conter uma introdução e uma

conclusão. Cada capítulo é normalmente dividido em secções, devidamente numeradas (por exemplo: Capítulo 1; Secção 1.1., Subsecção 1.1.1.). Na introdução, devem ser enunciadas as motivações da investigação e brevemente explicados os problemas a tratar, assim como as respostas encontradas. A introdução deve também fornecer uma panorâmica prévia do conteúdo da tese. Na conclusão, deve-se sumariar os resultados da investigação e perspectivá-los do ponto de vista da área científica da tese. A conclusão pode também conter sugestões para investigação futura.

## Estilo

A tese deve ser escrita para um leitor especializado em Filosofia, mas que não seja um especialista no tema da própria tese. O estilo da escrita deve ser sóbrio e cuidado. O uso do ponto final e do parágrafo é obrigatório. As frases confusas devem ser evitadas. Cabe aos mestrandos a revisão ortográfica, sintática e estilística da respectiva tese.

## Citações de texto e paráfrases

Todas as fontes, primárias ou secundárias, utilizadas devem ser referidas e correctamente citadas. Qualquer citação deve ser feita entre aspas (até três linhas) ou destacada do texto (mais do que três linhas). Qualquer paráfrase deve ser explicitamente indicada. A não identificação de citações ou paráfrases constitui plágio e conduz à não admissão da tese.

## Citação bibliográfica

A modalidade de citação bibliográfica deve ser definida pelo mestrando em consonância com o seu orientador. Há duas modalidades básicas: a tradicional e a chamada “autor-data”.<sup>1</sup> A bibliografia final deve ser elaborada de acordo com a modalidade escolhida. O essencial a ter em conta é a manutenção do mesmo tipo de citação bibliográfica ao longo de toda a tese.

---

<sup>1</sup> Para mais pormenores, v. Umberto Eco, *Como se Faz uma Tese em Ciências Humanas*, Lisboa, Editorial Presença, s.d., pp. 81-97.